

O discurso motivacional no Teachgram BBC Learning English

The motivational speech on Teachgram BBC Learning English

Klayton Azevedo Vieira Silva^{1*}, Fabíola Christiane Rocha Frota Ferreira¹, Ingrid Barbosa Costa¹, Marize Barros Rocha Aranha²

RESUMO

Este artigo fundamenta-se na observação de como o discurso constrói subjetivações para os sujeitos envolvidos na aprendizagem da língua inglesa. Temos como objetivo esboçar alguns apontamentos sobre as inscrições discursivas enunciadas no teachgram BBC Learning English em relação ao conceito de motivação. Nessa perspectiva, partiremos do aporte teórico e metodológico da Análise do Discurso, segundo a visão de Michel Pêcheux (2010). Assim sendo, os posts do referido perfil voltados para a temática da motivação são enunciados, ou seja, produções da linguagem que englobam sujeitos, instâncias oficiais de produção, sendo possíveis a partir das práticas sociais. Podemos observar que o conceito de motivação do teachgram BBC Learning English é permeado por diversas formações discursivas. Percebe-se a “formação discursiva da sociedade pós-moderna”, bem como a “formação discursiva de sobrevivência dos excluídos em uma sociedade capitalista pós-moderna”.

Palavras-chave: Motivação; Teachgram; Análise do Discurso.

ABSTRACT

This article is based on the observation of how the discourse constructs subjectivities for the subjects involved in the learning of the English language. We aim to sketch some notes on the discursive inscriptions enunciated in the BBC Learning English teachgram about the concept of motivation. In this perspective, we will start from the theoretical and methodological contribution of Discourse Analysis according to Michel Pêcheux (2010). Therefore, the posts of the aforementioned profile focused on the theme of motivation are enunciated, in other words, productions of language that encompass subjects, official instances of production, being possible from the social practices. We can observe that the concept of motivation of the BBC Learning English teachgram is permeated by several discursive formations. The “discursive formation of post-modern society” is perceived, as well as the “discursive formation of survival of the excluded in a post-modern capitalist society”.

Keywords: Motivation; Teachgram; Discourse Analysis

¹ Universidade Federal do Maranhão.

*E-mail: Klayton.azevedo@gmail.com

² Universidade Estadual Paulista.

INTRODUÇÃO

Dominar a língua inglesa é o objetivo de parcela considerável da população mundial que sonha em conquistar as melhores posições no mercado de trabalho. Nesse sentido, o Instagram tem se transformado em aplicativo que promove a aprendizagem da língua inglesa por meio de perfis voltados para esse fim: *teachgrams* (LIMA, 2020). Assim, nossa pesquisa tem a preocupação de observar como o discurso constrói subjetivações para os sujeitos envolvidos na aprendizagem da língua inglesa, fazendo a seguinte pergunta: Quais são as inscrições discursivas enunciadas no *teachgram* BBC *Learning English* sobre o conceito de motivação?

Para responder à pergunta da pesquisa, analisaremos as postagens direcionadas para motivar os seguidores da *teachgram* BBC *Learning English*.

Nessa perspectiva, partiremos do aporte teórico e metodológico da Análise do Discurso, segundo a visão de Michel Pêcheux. Logo, os posts motivacionais são enunciados, ou seja, produções da linguagem que englobam sujeitos, instâncias oficiais de produção, sendo possíveis a partir das práticas sociais.

O CONCEITO DE MOTIVAÇÃO EM LÍNGUA ADICIONAL

A palavra motivação, segundo Pintrich e Schunk (1996), se originou a partir do termo latino *moveres*, cujo significado remonta ao movimento de um organismo para uma determinada direção ou comportamento. De acordo com os mesmos autores, as pessoas sustentam opiniões e crenças a partir da motivação, ou seja, elas são impulsionadas e apoiadas por objetivos bem definidos. Viana (1990) define assim motivação: “o termo abrangente mais usado para explicar o sucesso ou o fracasso em qualquer tarefa complexa e um número de fatores instrucionais, individuais e socioculturais afetam a motivação” (p.78).

As teorias cognitivas de Gardner e Lambert (1959, 1972), sob o ponto de vista da Psicologia Social, direcionaram os estudos do complexo conceito de motivação no ensino de línguas a partir da concepção sociopsicológica.

Gardner e Lambert (1972 apud Costa, 2016. p. 17) delimitaram dois conceitos de motivação: a instrumental e a integrativa.

A motivação instrumental caracteriza-se pelo desejo de se obter um reconhecimento social devido à LE, assim como benefícios financeiros. Nesse sentido, o aprendiz busca na LE um status social e econômico que não possui na língua materna e que ele acredita que alcançará com a LE. Já a motivação integrativa caracteriza-se por meio de atitudes positivas do aprendiz em relação aos falantes da língua alvo, do desejo ou vontade de se integrar a um grupo de nativos, a fim de conhecê-los e conversar com eles (GÓMEZ, 1999). A motivação de tipo integrativo foi considerada superior à de tipo instrumental devido à crença de que o aprendiz motivado por uma orientação integrativa teria um melhor domínio da língua alvo. Assim, a motivação de tipo integrativa foi considerada a base para que o aprendiz tenha sucesso em sua aprendizagem de uma LE (GARDNER, 1985). Apesar disso, houve muitas críticas sobre a superioridade do tipo integrativo, levando os estudos sobre motivação a serem ampliados em seu campo de pesquisa (BROWN, 1990; JULKUNEN, 1989; SKEHAN, 1989, 1991).

Gardner (1985) também desenvolveu o modelo socioeducacional que atribui o êxito no processo de aprendizagem de uma língua adicional às peculiaridades dos aprendentes, tais como, as motivações e suas atitudes. Nessa perspectiva, a motivação poderia ser definida como a força que impulsiona o comportamento dos seres humanos e possui três características principais: o esforço, o desejo e as atitudes positivas. Para Gardner (1985), o aprendente que se esforçasse mais tenderia a obter maior sucesso na sua aprendizagem.

Sendo assim, o contexto educacional e o contexto cultural podem fundamentar a motivação. O contexto educacional relaciona-se a alguma característica do espaço instrutivo que pode ser fundamental para o desenvolvimento da motivação em um aprendente de língua adicional, tais como as diretrizes de uma escola, as escolhas ideológicas de seus administradores e o espaço físico escolar. No que tange ao contexto cultural, a aprendizagem de um indivíduo é influenciada por aspectos sociais que podem ser as suas convicções a respeito da importância de se dedicar ao estudo de uma língua adicional até seus anseios sobre a língua que está aprendendo.

Segundo Dörnyei (2005), o período cognitivo-situacional tem início com o desenvolvimento das pesquisas sobre motivação. As teorias da autodeterminação (DECI & RYAN, 1985) e da atribuição (WEINER, 1992) foram fomentadas nesse novo momento. Essas novas pesquisas consideraram elementos do contexto da aprendizagem como, por exemplo, a atuação do professor. Segue, então, o período processual, que se ocupa em investigar as variações de períodos curtos e longos na motivação dos aprendentes e como isso influencia na aprendizagem de uma língua adicional.

A teoria da complexidade também tem contribuído para os estudos da motivação. Segundo Paiva (2005), a motivação é um dos diversos sistemas que formam a aprendizagem de uma língua adicional, considerado um sistema adaptativo complexo, pois pequenas alterações nas condições iniciais podem gerar resultados não esperados.

DIÁLOGOS ENTRE LINGUÍSTICA APLICADA E ANÁLISE DO DISCURSO

A Linguística Aplicada que se desenvolveu no Brasil estava atrelada, em um primeiro momento, segundo Cavalcanti (1986), a aplicação das teorias linguísticas na prática de ensino de línguas. Hoje as pesquisas em Linguística Aplicada se dedicam a pensar o sujeito social no que se refere ao uso da linguagem em qualquer esfera, não estando restrita a aprendizagem de idiomas.

O diálogo entre a Linguística Aplicada e a Análise do Discurso é entendido neste trabalho como um ponto de vista diferenciado para o âmbito em que diversas áreas do conhecimento convergem, considerando problemas de cunho histórico, social e ideológico para desenvolver reflexões críticas nas práticas da linguagem. Assim sendo, é possível compreender os discursos sobre motivação que são enunciados na página do *teachgram BBC Learning English*, perfil dedicado ao ensino de língua inglesa no Instagram.

O estudo discursivo dos efeitos de sentidos do conceito de motivação no perfil *BBC Learning English*, no *Instagram*, considera a linguagem como heterogênea, ou seja, a interpenetração das vozes que transpassam o interlocutor, bem como as que são enunciadas no *teachgram* e que podem estimular a aprendizagem da língua inglesa.

Este estudo levará em consideração os pressupostos teóricos desenvolvidos em Análise do Discurso por Michel Pêcheux para analisar símbolos, sentidos e interpretar o discurso motivacional enunciado no *teachgram BBC Learning English*.

A Análise do Discurso, segundo Mussalim (2001), surgiu na década de 60, na França, por meio de circunstâncias que romperam com a predominância do estruturalismo nas pesquisas linguísticas, abrindo espaço para o estudo da linguagem por um ponto de vista filosófico-marxista que privilegiava a atuação da ordem social, que está para além da estrutura, conseqüentemente, estabeleceu o espaço para a atuação da política e privilegiou a luta de classes.

A teoria de Pêcheux sofreu influência de Jacques Lacan que fez a releitura dos pressupostos da psicanálise de Freud, favorecendo a emergência do conceito de sujeito que enuncia discurso que se constitui de diversos outros discursos, aqueles que emanam de forma inconsciente a partir do Outro.

Neste artigo, a produção de sentido está diretamente relacionada com o uso da linguagem pelo homem e como esse homem emerge de um determinado espaço a partir de escolhas ideológicas, ou seja, “há um pré-asserido que se impõe ao sujeito e vai permitir o processo de produção do discurso. É a tomada de posição do sujeito falante em relação às representações de que é suporte” (GREGOLIN, 2003, p. 26). O sujeito que enuncia determinado discurso não o escolhe de forma livre (GUILHERME, 2010, p.187), mas está inserido em formações discursivas que foram construídas em um contexto social e histórico, dando a falsa impressão, ao enunciar, que é o produtor original de sua (s) fala(s). Desta forma,

Para balizar essa premissa, Pêcheux (1975/2009) elabora a teoria dos dois esquecimentos que são fundamentais ao discurso. Da ordem do inconsciente, pelo esquecimento número 1, o sujeito vive a ilusão de ser a origem, a fonte dos sentidos, apagando qualquer sentido exterior pré-existente. Ao mesmo tempo, pelo esquecimento número 2, o sujeito tem a impressão de que, ao enunciar, suas escolhas são únicas, não havendo outra forma de serem ditas. Essa ilusão referencial mostra que ao enunciarmos, escolhemos algumas formas e deixamos de escolher outras (COSTA, 2016, p. 33).

Faremos, portanto, as análises no próximo tópico sobre as inscrições discursivas reveladas no *teachgram BBC Learning English* sobre o conceito de motivação.

O CONCEITO DE MOTIVAÇÃO NO TEACHGRAM BBC LEARNING ENGLISH

Neste tópico, apresentamos a análise dos dados e buscamos a resposta para a pergunta norteadora: Quais são as inscrições discursivas enunciadas no *teachgram BBC Learning English* sobre o conceito de motivação?

Figura 1- Percepção de motivação de acordo com Emma Watson.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

A frase enunciada pela atriz Emma Watson possui algumas palavras-chave que fazem referência ao conceito de motivação para aprendizagem da Língua Inglesa: *want* (desejo), *fear* (medo), *failure* (fracasso) e *care* (importo). Podemos observar a formação discursiva da sociedade capitalista pós-moderna, que expressa a enunciação de um sujeito seguro de suas escolhas, de suas vontades e que não desiste facilmente de seus objetivos porque deve se mostrar cada vez mais resiliente aos desafios que enfrenta na realidade em que está inserido.

Conseqüentemente, o aprendente da Língua Inglesa do século XXI, inserido em uma sociedade capitalista, neoliberal, globalizada, cada vez mais competitiva não pode se render aos seus medos e deve prosseguir seus estudos em Língua Inglesa.

Figura 2- Percepção de motivação de acordo com Nicole Kidman.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

As palavras-chave que estão relacionadas a motivação na frase da atriz Nicole Kidman são: *give up* (desista) e *dreams* (sonhos). A negação "*don't give up*" enuncia a

formação discursiva da sociedade capitalista pós-moderna que estimula seus membros a acreditarem em seus próprios esforços para conquistar tudo o que desejarem. De acordo com Bauman (1999), o consumismo é a característica predominante na sociedade do capitalismo pós-moderno, ou seja, há uma busca constante das empresas por consumidores. Sendo assim, o aprendente de Língua Inglesa não deve desistir de adquirir conhecimento do idioma inglês -- um dos seus sonhos (“*dreams*”) - para também ser considerado um cidadão (consumidor) participante de uma sociedade globalizada que utiliza a Língua Inglesa como o idioma predominante no mundo do trabalho, das trocas comerciais, no âmbito do entretenimento cinematográfico e musical e de comunicação entre pessoas do mundo inteiro.

Figura 3- Percepção de motivação de acordo com Michelle Obama.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

O conceito de motivação na fala da ex-primeira-dama americana Michelle Obama pode ser verificado a partir das seguintes palavras-chave: “*afraid*” (medo); “*focused*” (focado); “*determined*” (determinando) e “*empowered*” (empoderado). Isso evidencia duas formações discursivas, a “FD da sociedade capitalista pós-moderna”, enunciada a partir de um lugar ideologicamente em que o sujeito deve desenvolver certas características que identificam uma pessoa inserida em uma sociedade de vencedores – não deve ter medo, deve ser focado, deve ser determinado e deve ser empoderado. A outra formação discursiva é a “FD de sobrevivência dos excluídos em uma sociedade capitalista pós-moderna”, ou seja, sujeitos que devem enfrentar suas limitações, no que tange as características de gênero e raça, por exemplo - para buscarem a transformação social por meio de seus esforços, sendo a Língua Inglesa um meio de ascensão social.

Figura 4- Percepção de motivação de acordo com Lionel Messi.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

“*To flight*” (lutar), “*to achieve*” (alcançar) e “*dream*” (sonho) são as palavras-chave que resumem a ideia de motivação na fala do jogador de futebol argentino Lionel Messi. A formação discursiva evidenciada é a de sobrevivência de excluídos em uma sociedade capitalista pós-moderna. Os aprendentes de inglês, sobretudo os inseridos em contextos sociais economicamente marginalizados, devem superar tais obstáculos para alcançar o sucesso na aprendizagem do idioma; essa última ideia está resumida na palavra “*dream*” (sonho).

Figura 5- Percepção de motivação de acordo com Taylor Swift.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

Podemos destacar 3 palavras que resumem a ideia de motivação na frase da cantora americana Taylor Swift: “*intimidated*” (intimidada); “*fear*” (medo) e “*average*” (média). A formação discursiva evidenciada aqui é a da sociedade capitalista pós-

moderna em que o indivíduo é estimulado a desenvolver um sentimento de culpa, se não alcançar a inserção em uma sociedade excludente que valoriza os indivíduos mais habilidosos, perfeccionistas e inconformados com resultados constantes.

Figura 6- Percepção de motivação de acordo com Angelina Jolie.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala da atriz Angelina Jolie são: “*bold choices*” (escolhas ousadas); “*mistakes*” (erros) e “*become*” (tornar-se). A formação discursiva presente é a da sociedade capitalista pós-moderna que estimula o empreendedorismo e a capacidade de assumir riscos para concretização de objetivos.

Figura 7- Percepção de motivação de acordo com Lewis Hamilton.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

Na frase do piloto Lewis Hamilton, as palavras que resumem a ideia de motivação são: “*rise*” (acordar); “*oportunity*” (oportunidade) e “*get*” (pegar). Observamos a “FD da

sociedade capitalista pós-moderna” enunciada a partir de um sujeito que valoriza a capacidade de descobrir caminhos diários para a consecução de uma vida de sucesso.

Figura 8- Percepção de motivação de acordo com Justin Bieber.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

Na fala do cantor Justin Bieber, as palavras-chave que fazem referência a motivação são: “*dream big*” (sonhe alto) e “*dreaming*” (sonho). É evidente a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza o estabelecimento de metas ousadas para a conquista de sonhos.

Figura 9- Percepção de motivação de acordo com Oprah Winfrey.

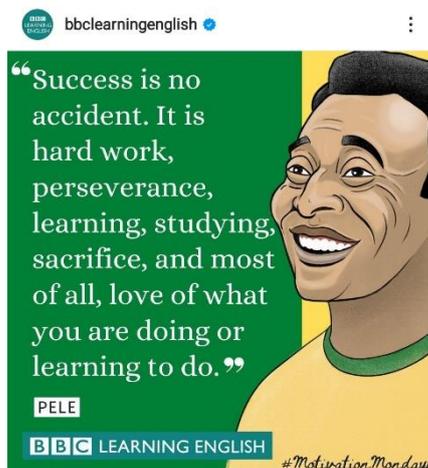


Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

As palavras que fazem referência a motivação na fala da apresentadora Oprah Winfrey são: “*struggle*” (luta) e “*strenght*” (força”). Evidencia-se a “FD de sobrevivência de excluídos em uma sociedade capitalista pós-moderna” em que os indivíduos inseridos

em contextos excludentes devem lutar para transformar sua situação de vulnerabilidade social.

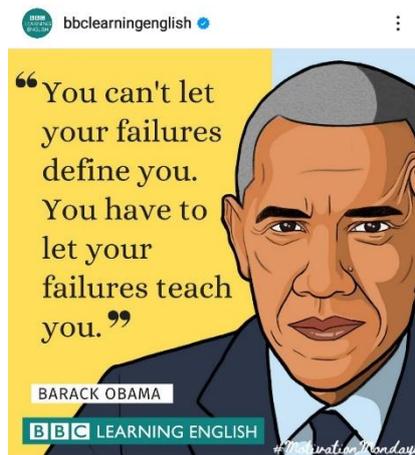
Figura 10- Percepção de motivação de acordo com Pelé.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

Algumas palavras-chave que resumem a ideia de motivação na fala do ex-jogador de futebol Pelé são: “*sucess*” (sucesso); “*hard work*” (trabalho duro), “*perseverance*” (perseverança); “*learning*” (aprendizagem); “*studying*” (estudo) e “*love*” (amor). Observamos a “FD da sociedade capitalista pós-moderna”, que valoriza o sucesso, bem como os estágios que devem ser seguidos para alcançá-lo.

Figura 11- Percepção de motivação de acordo com Barack Obama.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

As palavras-chave que remetem a motivação na frase do ex-presidente Barack Obama são: “*failures*” (fracassos) e “*teach*” (ensinar). Observamos a “FD da sociedade

capitalista pós-moderna” que ressignifica os fracassos para oportunidades de alcançar sucesso dentro de um contexto competitivo.

Figura 12 - Percepção de motivação de acordo com Britney Spears.



Fonte: Página do *teachgram* *BBC Learning English* (2022).

As palavras-chave que se referem a motivação na fala da cantora Britney Spears são: “*doubt*” (dúvida); “*care*” (ligar) e “*go for it*” (siga em frente). Evidencia-se a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza os desejos pessoais, o individualismo e atitudes egocêntricas.

Figura 13- Percepção de motivação de acordo com Serena Williams.

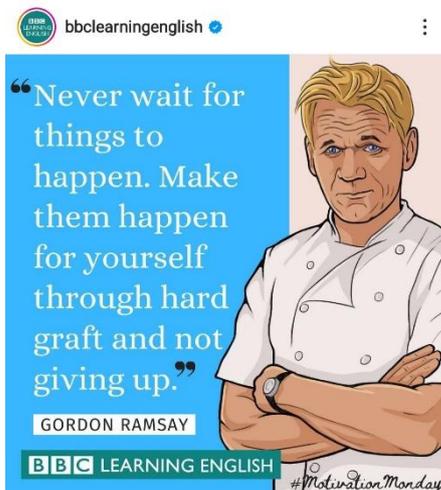


Fonte: Página do *teachgram* *BBC Learning English* (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala da tenista Serena Williams são: “*learn to fight*” (aprender a lutar); “*to learn*” (aprender), “*keep smiling*” (permanecer sorrindo); “*smile*” (sorrir) e “*work out*” (dar certo). Evidencia-se a “FD de

sobrevivência de excluídos em uma sociedade capitalista pós-moderna” em que o fortalecimento da autoestima deve ser estimulado para sobrepor obstáculos.

Figura 14- Percepção de motivação de acordo com Gordon Ramsay.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

As palavras-chave que se referem a motivação na fala do chef de cozinha Gordon Ramsay são: “*never wait*” (nunca esperar); “*to happen*” (acontecer); “*hard graft*” (trabalho duro); “*not giving up*” (não desistir). Evidencia-se a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza o empreendedorismo, a satisfação dos desejos pessoais por meio do trabalho.

Figura 15 - Percepção de motivação de acordo com Cristiano Ronaldo.

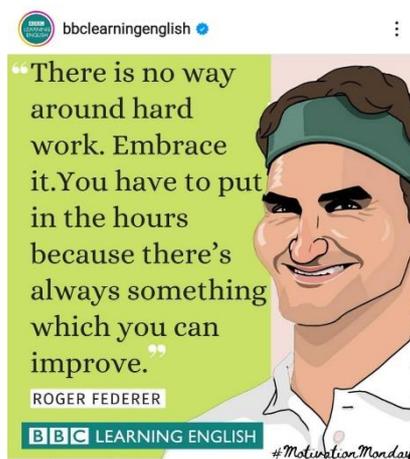


Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala do jogador de futebol Cristiano Ronaldo são: “*think*” (pensar); “*perfect*” (perfeito) e “*never*” (nunca).

Evidencia-se a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza a perfeição como padrão que deve ser alcançado permanentemente.

Figura 16- Percepção de motivação de acordo com Roger Federer.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala do tenista Roger Federer são: “*hard work*” (trabalho duro); “*embrace*” (abraçar); “*put in the hours*” (trabalhar) e “*improve*” (melhorar). Evidencia-se a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza a resiliência diante de tarefas difíceis.

Figura 17- Percepção de motivação de acordo com Captain Sir Tom Moore.

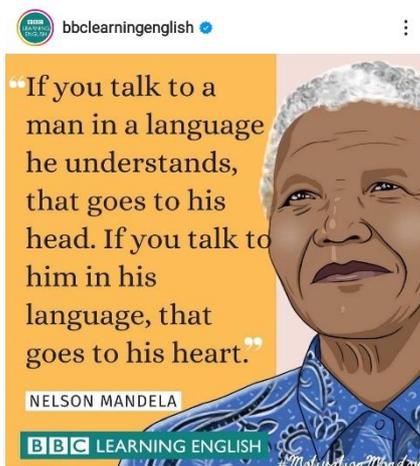


Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala do ex-militar Captain Sir Tom Morre são: “*sun*” (sol); “*shine*” (brilhar); “*clouds*” (nuvens) e “*go away*”

(desaparecer). Evidencia-se a “FD Cristã” que valoriza a vida pautada na espera paciente por dias melhores.

Figura 18- Percepção de motivação de acordo com Nelson Mandela.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala do ex-presidente sul africano Nelson Mandela são: “language” (língua);” understands” (entende); “head” (cabeça) e “heart” (coração). Evidencia-se a “FD Cristã” que valoriza a alteridade e a humildade de considerar outros indivíduos superiores a si.

Figura 19- Percepção de motivação de acordo com Dwayne “The Rock” Johnson.



Fonte: Página do *teachgram* BBC Learning English (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala do ator Dwayne ‘The Rock’ Johnson são: “*be humble*” (seja humilde);” *be hungry*” (abraçar); “*put in the*

hours” (trabalhar) e *“improve”* (melhorar). Evidencia-se a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza o trabalho árduo para alcançar o sucesso.

Figura 20- Percepção de motivação de acordo com Will Smith.



Fonte: Página do *teachgram BBC Learning English* (2022).

As palavras-chave que fazem referência a motivação na fala do ator Will Smith são: “ealistic” (realista); “*path*” (caminho) e “*mediocrity*” (mediocridade). Evidencia-se a “FD da sociedade capitalista pós-moderna” que valoriza o alcance do sucesso por meio de objetivos grandiosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste espaço do artigo, objetivando as considerações finais, discutiremos os resultados da investigação proposta e sua relação com a Linguística Aplicada, em especial no que se refere a aprendizagem de língua inglesa por meio do *teachgram BBC Learning English*.

Sendo assim, buscamos compreender as inscrições discursivas presentes no conceito de motivação inscritas no *teachgram* analisadas por meio das frases enunciadas em posts direcionados para promover a motivação dos aprendentes de Língua Inglesa que seguem a página da *BBC Learning English no Instagram*.

Podemos observar que o conceito de motivação do *teachgram BBC Learning English* é permeado por diversas formações discursivas. Percebe-se a “formação discursiva da sociedade pós-moderna” em que o conceito de motivação está ligado a uma sociedade que valoriza o individualismo e atitudes egocêntricas, características

necessárias para alcançar o sucesso na aprendizagem da língua inglesa. Em outro instante, o que predomina é a “formação discursiva de sobrevivência dos excluídos em uma sociedade capitalista pós-moderna” e mantem uma relação de afinidade com a “formação discursiva cristã”.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Globalização: As consequências humanas**. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

CAVALCANTI, M. C. **A Propósito de Linguística Aplicada**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas-SP, v. 7, n. 2, 1986, p. 5-12.

CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Linguística Aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani**. São Paulo: Parábola, 2013, p.211-226.

COSTA, N. G. O conceito de motivação em dizeres de professores de Língua Inglesa. 2016. 131 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos)- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, 2016.

DECI, E. L; RYAN, R. M. **Intrinsic motivation and self-determination in human behavior**. New York: Plenum, 1985.

DÖRNYEI, Z. Motivation and motivating in the foreign language classroom. **Modern Language Journal**, v. 78, n. 3, 1994, p. 273-284.

DÖRNYEI, Z; OTTÓ, I. **Motivation in action: A process model of L2 motivation**. Working Papers in Applied Linguistics. Thames Valley University, London, v. 4, 1998, p. 43-69.

GARDNER, R. C. **Social Psychology and Language Learning: The Role of Attitudes and Motivation**. Londres: Edward Arnold, 1985. p. 159-175.

LIMA, S. M. M. **Studygrams and Teachgrams: reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de inglês pelo Instagram**, 2020. Disponível em:<https://suap.ifma.edu.br/pesquisa/projeto/6547/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MUSSALIM, F. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001, v. 2, p. 101-42.

PÊCHEUX, M. 1969. **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. GADET, F.; HAK, T. (Orgs.) Tradução de Bethania S. Mariani et al. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2010, 321 p.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: Uma crítica à afirmação do óbvio.** Tradução de Eni Puccinelli Orlandi et al. Campinas: Ed. da UNICAMP, [1975], 2009.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento.** 1983. Tradução de Eni Puccinelli Orlandi. Campinas, SP: Pontes Editores, [1983], 2006, 68 p.

PÊCHEUX, M. **Papel da memória.** 1983. Pierre Achard... [et al.] Tradução e Introdução de José Horta Nunes. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

PENNYCOOK, A. **Critical Applied Linguistics: a critical introduction.** Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

PENNYCOOK, A. Uma linguística aplicada transgressiva. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006, p. 67-84.

WEINER, B. **Human motivation: Metaphors, theories and research.** Newbury Park, CA: Sage, 1992.

Recebido em: 25/05/2022

Aprovado em: 01/07/2022

Publicado em: 06/07/2022